

**PERÚ**Ministerio
de Comercio Exterior
y Turismo**OCEX Sao Paulo/BSB****NOTA INFORMATIVA Nº 17/2017/OCEX SP/Brasília*****Receita Federal* de Brasil declara Punto de Control Aduanero en la frontera terrestre de Tabatinga, Amazonas, Brasil**

La Secretaría de Recaudación Federal (*Receita Federal*) de Brasil, a través de la ADE SRRF02 Nº9-2017 declaró Punto de Control Aduanero en la frontera terrestre de Tabatinga, en el Estado de Amazonas de Brasil, ubicado en la *Avenida da Amizade* contiguo a la frontera con la ciudad colombiana de Leticia. Los controles aduaneros de entrada y salida de mercancías o de bienes, despachos aduaneros y otros procedimientos serán realizados en el edificio sede de la *Inspeção da Receita Federal* – IRF de Tabatinga.

Quedando autorizadas las siguientes operaciones:

- I. tráfico exclusivo de vehículos matriculados o registrados en las ciudades fronterizas de Tabatinga y Leticia;
- II. entrada o salida de vehículos terrestres de viajeros procedentes del exterior o a él destinados; y
- III. entrada o salida de mercancías o bienes procedentes del exterior o a él destinados.

Se adjunta copia de la ADE SRRF02 Nº 9-2017.

Brasilia, 2017 Octubre 30



Publicado en el Diario Oficial de la Unión de Brasil
13 de Setiembre de 2017

Acta Declaratoria Ejecutiva SRRF02 Nº 9, de 11 de setiembre de 2017

**DECLARA ADUANA, A TITULO PERMANENTE, EL PUNTO DE CONTROL DE FRONTERA DE
TABATINGA, EN EL ESTADO DE AMAZONAS.**

EL SUPERINTENDENTE DE LA *RECEITA FEDERAL* DEL BRASIL EN LA 2ª REGIÓN FISCAL, en el uso de la competencia atribuida por el artículo 29 de la Ordenanza RFB n ° 3.518, de 30 de septiembre de 2011, con base en el art. 14º del Decreto nº 6.759, de 5 de febrero de 2009 y lo que consta en el proceso administrativo n ° 10223.720014 / 2015-77, declara:

Art. 1º Aduana, a título permanente, el punto de frontera terrestre de Tabatinga, situado en el municipio del mismo nombre, Estado del Amazonas, ubicado en la *Avenida da amizade* contiguo a la frontera con la ciudad colombiana de Leticia.

Art. 2º Queda aduanado y establecido como Punto de Control Aduanero vinculado al referido punto de frontera, el recinto instalado en el edificio sede de la *Inspeção da Receita Federal* de Brasil en Tabatinga (IRF / TAB), ubicado a la Calle Duarte Coelho, nº 11, barrio Portobrás, Tabatinga/AM.

Párrafo único - Los controles aduaneros de entrada y salida de mercancías o de bienes, despachos aduaneros y otros procedimientos pertinentes serán realizados en dicho recinto.

Art. 3º Quedan autorizadas las siguientes operaciones por dicho punto de frontera aduanera:

I - tráfico exclusivo de vehículos matriculados o registrados en las ciudades fronterizas de Tabatinga y Leticia;

II - entrada o salida de vehículos terrestres de viajeros procedentes del exterior o a él destinados;
y

III - entrada o salida de mercancías o bienes procedentes del exterior o a él destinados.

§ 1º Para que vehículos del tipo camión u otros vehículos de carga, en los términos del inciso I, puedan atravesar la frontera y transportar legalmente mercancías, en las operaciones de exportación o de importación entre las dos localidades, deberán estar previamente habilitados por la IRF/TAB.

§ 2º La habilitación previa a que se refiere el párrafo anterior corresponderá al registro de los vehículos para fines de control aduanero in situ.



PERÚ

Ministerio
de Comercio Exterior
y Turismo

Documento Traducido

OCEX Sao Paulo

Art. 4º Antes de la salida o inmediatamente después de la entrada por dicho punto de frontera, para fines de aplicación de los controles aduaneros pertinentes en el Punto de Control Aduanero, se deberán presentar:

I - los vehículos terrestres y/o bienes por ellos portados, cuando son viajeros procedentes del exterior o a él destinados; y

II - los vehículos de carga habilitados en los términos § 2º del artículo 2º, cuando transporten mercancías.

Párrafo único - El tránsito aduanero de los vehículos del punto de frontera al punto de control aduanero o en el sentido inverso, deberá ser realizado obedeciendo rutas preestablecidas por la IRF/TAB, en los términos del art. 336, inciso II, párrafo único del Decreto nº 6.759, de 5 de febrero de 2009.

Art. 5º En el punto de control aduanero se podrán realizar las siguientes operaciones:

I - despacho aduanero de mercancías en régimen de tránsito aduanero;

II - conclusión de tránsitos de exportación y embarque hacia el exterior;

III - despacho aduanero de importación;

IV - despacho aduanero de exportación;

V - despacho aduanero de equipaje acompañado y no acompañado;

VI - despacho aduanero de admisión temporal;

VII - despacho aduanero de internación de mercancías del Área de Libre Comercio de Tabatinga (ALCT) o de la Amazonía Occidental (AOC).

Párrafo único - En el Punto de Control Aduanero no se permitirá la descarga y el almacenamiento de mercancías, salvo las operaciones de descarga para transbordo y aquellas de interés de la fiscalización aduanera.

Art. 6º La IRF/TAB ejercerá la jurisdicción sobre el referido punto de frontera y recinto aduanero, y podrá supervisar las operaciones que se hagan necesarias para el control aduanero y fiscal.

Art. 7º La fiscalización aduanera, para las operaciones autorizadas por este acto, será del tipo en horario determinado, ejercida en días hábiles y en los horarios de funcionamiento de la IRF/TAB.

Párrafo único - A criterio del titular de la IRF/TAB, podrá ser permitida la realización de las operaciones de que trata este acto, los fines de semana y en otros horarios preestablecidos, mediante edicto fijado en el cuadro de avisos de la unidad.

Art. 8º Queda atribuido al recinto el código nº 2.95.19.01-2 del Sistema Integrado de Comercio Exterior - Siscomex.

Art. 9º Este acto entrará en vigor en la fecha de su publicación en el Diario Oficial de la Unión.

MOACYR MONDARDO JUNIOR

Visão Multivigente

ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO SRRF02 Nº 9, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

(Publicado(a) no DOU de 13/09/2017, seção 1, pág. 43)

Declara alfandegado, a título permanente, o ponto de fronteira em Tabatinga, no Estado do Amazonas.

O SUPERINTENDENTE DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL NA 2ª REGIÃO FISCAL, no uso da competência atribuída pelo artigo 29 da Portaria RFB nº 3.518, de 30 de setembro de 2011, com base no art. 14 do Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009 e no que consta do processo administrativo nº 10223.720014/2015-77, declara:

Art. 1º Alfandegado, a título permanente, o ponto de fronteira terrestre de Tabatinga, situado no município de mesmo nome, Estado do Amazonas, localizado na Avenida da Amizade contíguo à divisa com a cidade colombiana de Letícia.

Art. 2º Fica alfandegado e estabelecido como Ponto de Controle Aduaneiro vinculado ao referido ponto de fronteira, o recinto instalado no prédio sede da Inspeção da Receita Federal do Brasil em Tabatinga (IRF/TAB), localizado à Rua Duarte Coelho, nº 11, bairro Portobrás, Tabatinga/AM.

Parágrafo único – Os controles aduaneiros de entrada e saída de mercadorias ou de bens, despachos aduaneiros e outros procedimentos pertinentes serão realizados no referido recinto.

Art. 3º Ficam autorizadas as seguintes operações pelo referido ponto de fronteira alfandegado:

I – tráfego exclusivo de veículos matriculados ou registrados nas cidades fronteiriças de Tabatinga e Letícia;

II – entrada ou saída de veículos terrestres de viajantes procedentes do exterior ou a ele destinados; e

III – entrada ou saída de mercadorias ou bens procedentes do exterior ou a ele destinados.

§ 1º Para que veículos do tipo caminhão ou outros veículos de carga, nos termos do inciso I, possam atravessar a fronteira e transportar legalmente mercadorias, nas operações de exportação ou de importação entre as duas localidades, deverão estar previamente habilitados pela IRF/TAB.

§ 2º A habilitação prévia a que se refere o parágrafo anterior corresponderá ao cadastramento dos veículos para fins de controle aduaneiro no local.

Art. 4º Antes da saída ou imediatamente após a entrada pelo referido ponto de fronteira, deverão ser apresentados para fins de aplicação dos controles aduaneiros pertinentes no Ponto de Controle Aduaneiro:

I – os veículos terrestres e/ou bens por eles portados, quando de viajantes procedentes do exterior ou a ele destinados; e

II – os veículos de cargas habilitados nos termos § 2º do artigo 2º, quando transportando mercadorias.

Parágrafo único – O trânsito aduaneiro dos veículos do ponto de fronteira ao Ponto de Controle Aduaneiro ou no sentido inverso, deverá ser realizado obedecendo rotas preestabelecidas pela IRF/TAB, nos termos do art. 336, inciso II, parágrafo único do Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009.

Art. 5º No Ponto de Controle Aduaneiro poderão ser realizadas as seguintes operações:

I – despacho aduaneiro de mercadorias em regime de trânsito aduaneiro;

II – conclusão de trânsitos de exportação e embarque para o exterior;

III – despacho aduaneiro de importação;

IV – despacho aduaneiro de exportação;

V – despacho aduaneiro de bagagem acompanhada e desacompanhada;

VI – despacho aduaneiro de admissão temporária;

VII – despacho aduaneiro de internação de mercadorias da Área de Livre Comércio de Tabatinga (ALCT) ou da Amazônia Ocidental (AOC).

Parágrafo único – No Ponto de Controle Aduaneiro não serão permitidas a descarga e a armazenagem de mercadorias, salvo as operações de descarga para transbordo e aquelas no interesse da fiscalização aduaneira.

Art. 6º A IRF/TAB exercerá a jurisdição sob os referidos ponto de fronteira e recinto alfandegados e poderá baixar as rotinas operacionais que se fizerem necessárias ao controle aduaneiro e fiscal.

Art. 7º A fiscalização aduaneira, para as operações autorizadas por este ato, será do tipo em horário determinado, exercida em dias úteis e nos horários de funcionamento da IRF/TAB.

Parágrafo único – A critério do titular da IRF/TAB, poderá ser permitida a realização das operações de que trata este ato, em finais de semana e em outros horários preestabelecidos, mediante edital afixado no quadro de avisos da unidade.

Art. 8º Fica atribuído ao recinto ora alfandegado o código nº 2.95.19.01-2 do Sistema Integrado de Comércio Exterior – Siscomex.

Art. 9º Este ato entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

MOACYR MONDARDO JUNIOR

*Este texto não substitui o publicado oficialmente.